



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

**Setembro/2016**

### 1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 31.08.16	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 30.09.16	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	177.885.310,45	100.013,20	20.000.000,00	2.258.750,49	160.244.074,14	15,13
1.b BB PREV IMA-B TP	99.173.020,48	0,00	0,00	1.550.855,83	100.723.876,31	9,51
1.c BB PREV RF PERFIL	1.946.843,26	145.164,39	0,00	23.079,97	2.115.087,62	0,20
1.d BB PREV RF FLUXO	30.363.734,24	63.509.566,93	71.681.319,86	483.167,31	22.675.148,62	2,14
1.e BB PREV RF IDKA2	282.629.607,06	0,00	104.000.000,00	2.915.480,10	181.545.087,16	17,14
1.l BB PREV RF ALOCAÇA	0,00	100.393.157,17	0,00	1.106.393,73	101.499.550,90	9,58
1.f BB PREV TP IPCA II	187.384.868,81	0,00	0,00	2.629.296,20	190.014.165,01	17,94
1.g BB PREV TP IPCA III	124.956.410,99	0,00	0,00	1.056.888,70	126.013.299,69	11,90
1.h BB PREV TP VIII FI	105.904.204,03	0,00	0,00	1.206.097,55	107.110.301,58	10,11
1. i BB PREV TP IPCA VII	39.748.829,36	0,00	0,00	555.515,20	40.304.344,56	3,81
1. j BB PREV RF TP IX	15.853.489,35	0,00	0,00	211.469,80	16.064.959,15	1,52
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.065.846.318,03</b>	<b>164.147.901,69</b>	<b>195.681.319,86</b>	<b>13.996.994,88</b>	<b>1.048.309.894,74</b>	<b>98,99</b>
<b>FUNDO RENDA VARIÁV.</b>						
2.a BB REC MOBILIÁRIO	10.636.398,00	0,00	0,00	38.796,52	10.675.194,52	1,01
<b>TOTAL</b>	<b>1.076.482.716,03</b>	<b>164.147.901,69</b>	<b>195.681.319,86</b>	<b>14.035.791,40</b>	<b>1.058.985.089,26</b>	<b>100,00</b>

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Em setembro a rentabilidade ponderada dos fundos de investimentos foi de 1,30%, contra uma meta atuarial de 0,49%, com isto ficamos com uma rentabilidade acumulada em 2016 de 12,06% contra uma meta de 10,13%, portanto 1,93% acima da meta.

Agora em setembro, migramos do fundo BB Prev. RF IDKA2 para o fundo BB Prev. RF Alocação cem milhões, diversificando ainda mais nossa carteira de investimentos.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

### 2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV RF IMA-B5	BB PREV IMA-B TP	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB PREV RF ALOCAÇÃO	BB P. IPCA II	BB PRV. IPCA III	BB PRV. TP VIII	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX
Set/16	0,49%	1,39%	1,56%	1,11%	1,04%	1,35%	1,56%	<b>1,40%</b>	0,84%	1,13%	1,39%	1,33%
Ago/16	0,72%	1,11%	0,89%	1,25%	1,16%	1,28%		<b>1,05%</b>	1,12%	1,17%	0,85%	0,69%
Jul/16	1,05%	1,18%		1,13%	1,05%	1,06%		<b>1,25%</b>	0,90%	1,04%	1,29%	1,13%
Jun/16	0,88%	0,91%		1,07%	1,17%	0,82%		<b>0,91%</b>	1,14%	1,00%	1,03%	1,27%
Mai/16	1,39%	0,79%		1,14%	1,07%	0,75%		<b>0,76%</b>	1,23%	1,02%	0,96%	1,34%
Abr/16	1,05%	1,55%		0,98%	0,92%	1,66%		<b>1,75%</b>	0,96%	1,10%	1,53%	0,87%
Mar/16	0,85%	0,75%		1,11%	1,05%	0,53%		<b>0,79%</b>	1,19%	1,37%	1,02%	0,83%
Fev/16	1,36%	1,52%		0,97%	0,91%	1,33%		<b>1,72%</b>	1,63%	1,18%	1,54%	1,01%
Jan/16	1,92%	2,95%		1,05%	0,98%	3,02%		<b>2,93%</b>	1,54%	2,27%	2,37%	1,80%
Dez/15	1,31%	2,07%		1,18%	1,08%	1,98%		<b>2,19%</b>	1,68%	1,23%	2,05%	1,72%
Nov/15	1,52%	0,55%		1,06%	1,06%	0,45%		<b>0,55%</b>	1,30%	0,81%	0,74%	0,87%
Out/15	1,18%	2,43%		1,12%	1,03%	2,70%		<b>2,54%</b>	1,25%	1,29%	2,25%	2,20%
12 m	14,61%	18,55%	27,99%	14,00%	13,23%	18,25%		<b>19,38%</b>	15,86%	15,67%	18,44%	16,19%
2016	10,13%	12,80%	21,80%	10,26%	9,76%	12,40%	1,56%	<b>13,29%</b>	11,07%	11,89%	12,65%	10,79%
2015	16,83%	12,58%		13,46%	12,36%	15,38%		<b>14,67%</b>	17,56%	9,92%	11,23%	10,79%

Média ponderada set/2016: 1,30%

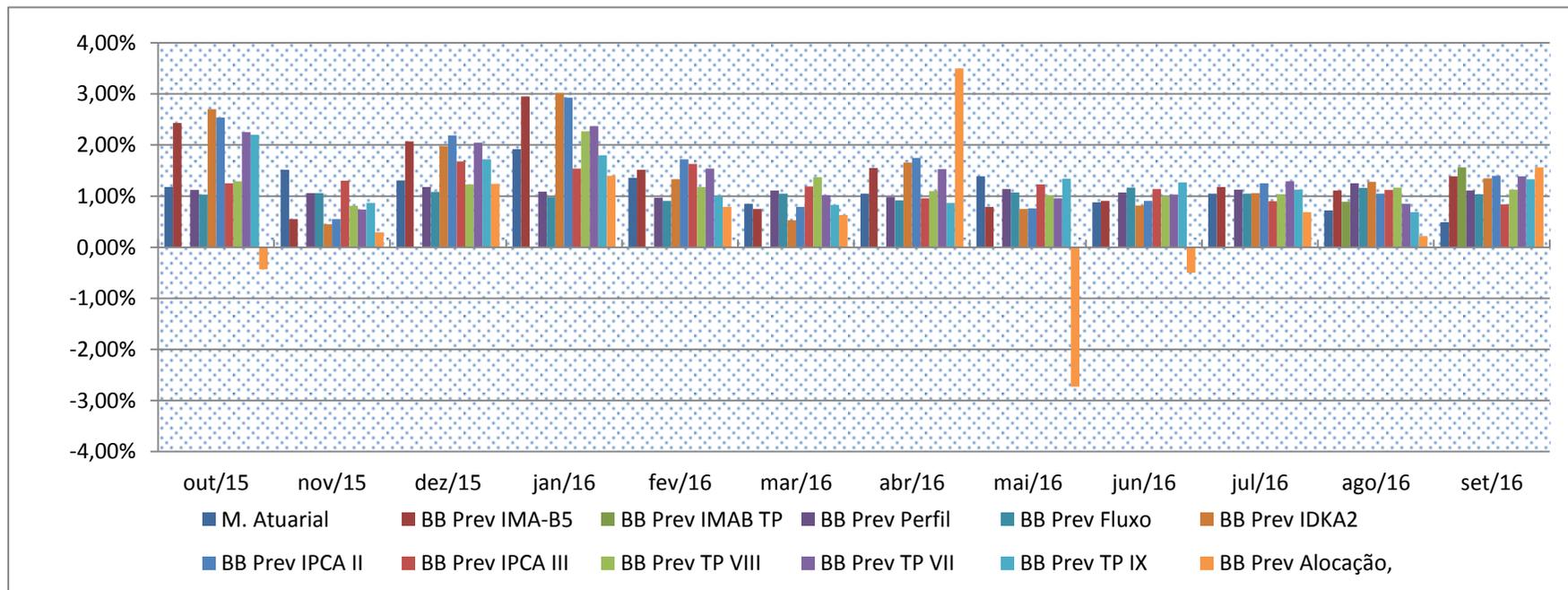
Média ponderada 2016: 12,06%

>1,93%



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

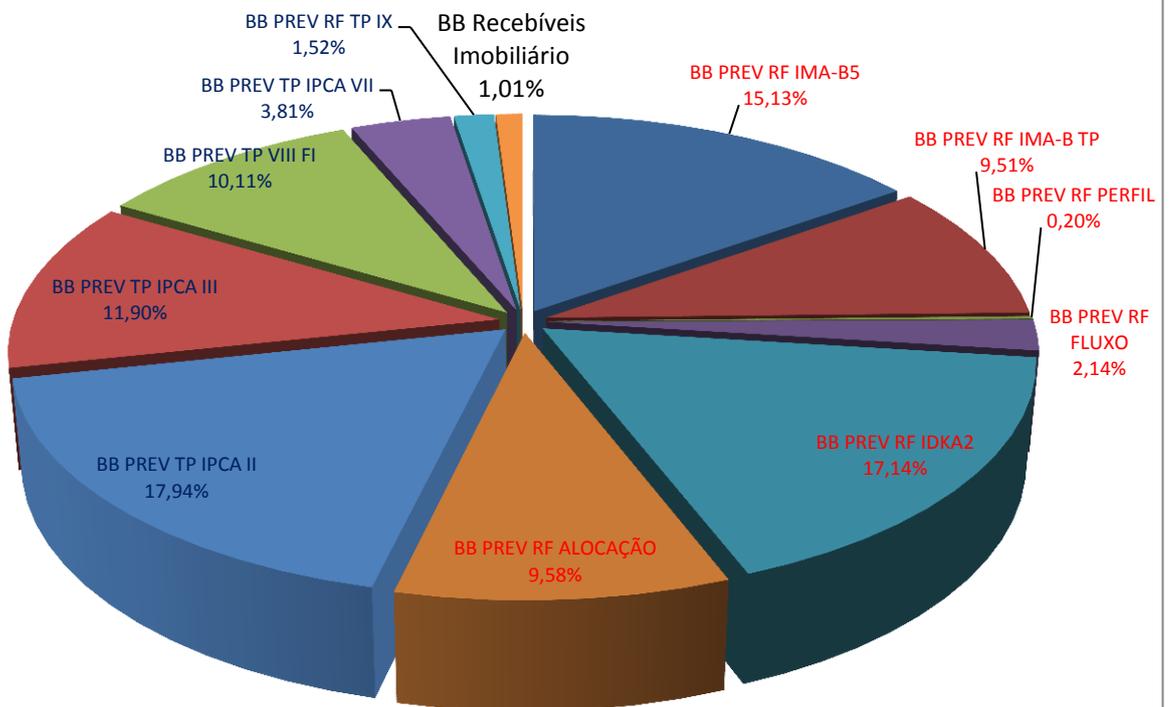
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.058.985.089,26

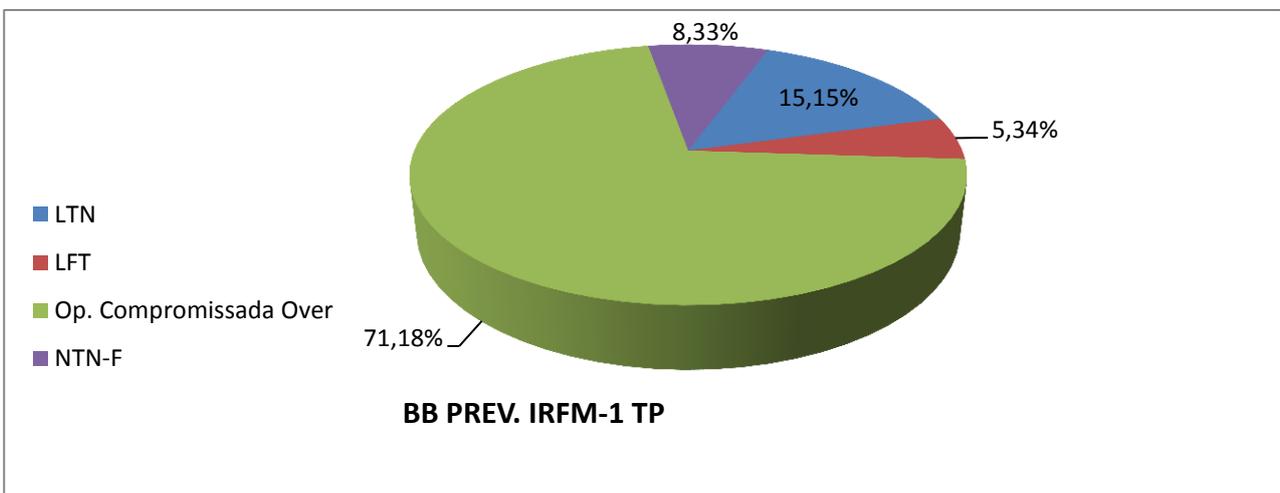
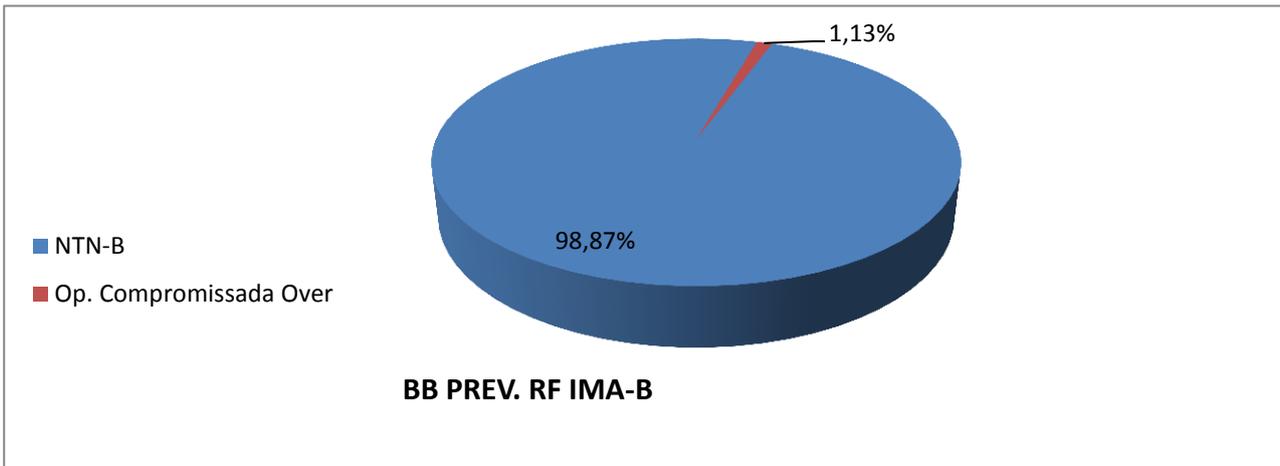
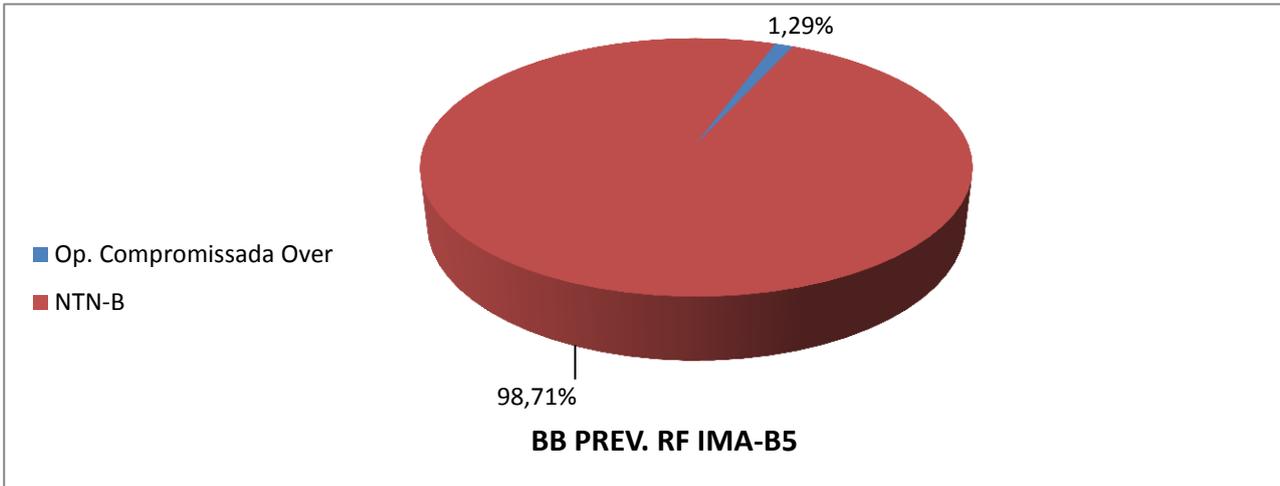
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



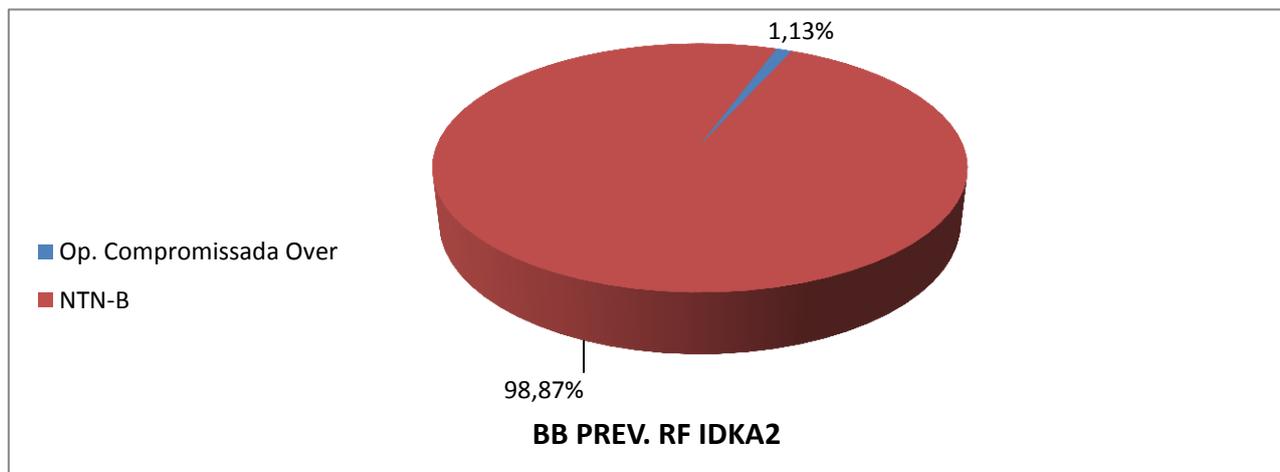
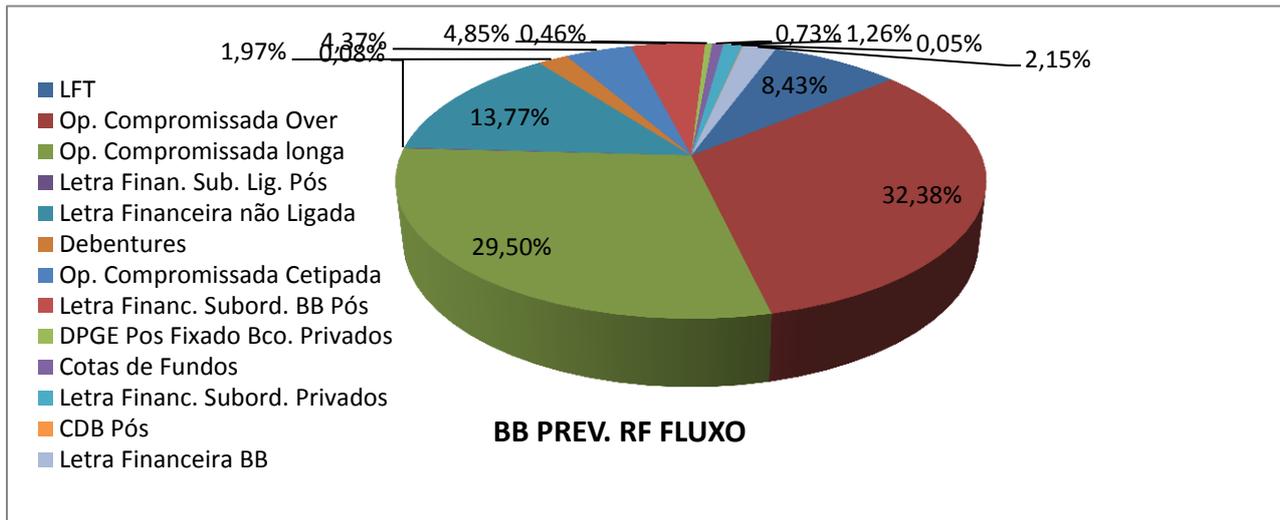
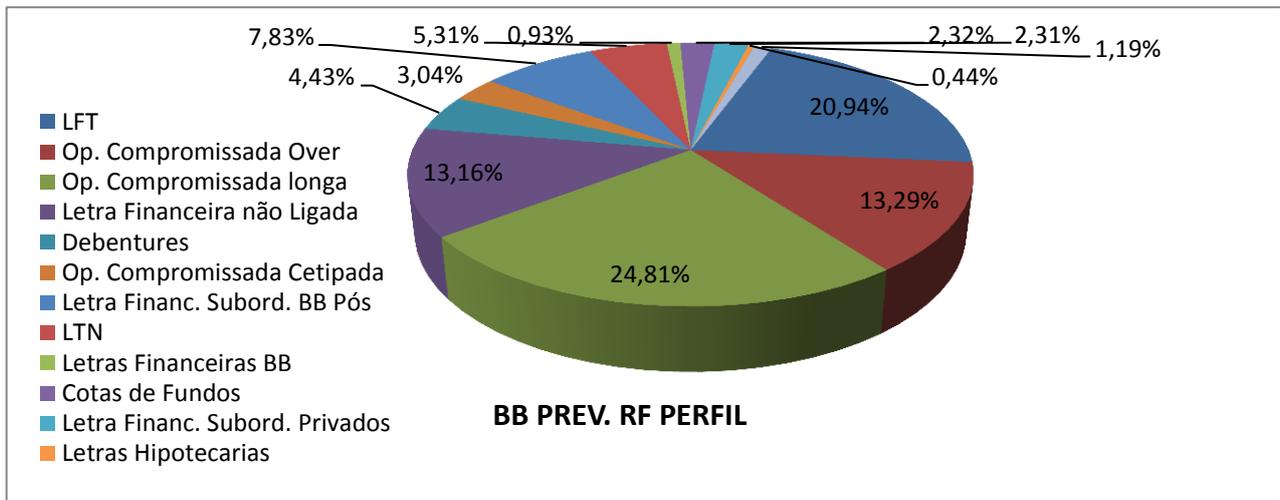
ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### 3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 5. Cenário e Projeções

RESUMO	2014	2015	2016
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	10,78%	13,26%	14,04%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	10,65%	13,17%	13,95%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	3,55%	10,54%	7,97%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	6,38%	10,67%	7,31%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	6,98%	2,46%	5,62%
JUROS REAIS BÁSICOS ( SELIC / IPCA )	4,14%	2,34%	6,27%
CÂMBIO ( US\$ variação anual )	13,94%	48,81%	-18,15%

## 6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	13,468685280	165923973,59	R\$ 1.596.570.990,48	R\$ 2.234.777.780,68
BB Prev. RF IMA-B TP	3,874214761	1422723943,65	R\$ 4.535.806.938,21	R\$ 5.511.938.103,32
BB Prev. RF Perfil	1,758317388	3028167403,36	R\$ 5.962.472.461,20	R\$ 5.324.479.399,10
BB Prev RF Fluxo	1,680036072	647194773,64	R\$ 1.012.450.635,80	R\$ 1.087.310.565,32
BB Prev RF IDKA2	1,919983305	3461119022,35	R\$ 5.726.577.654,61	R\$ 6.645.290.739,53
BB Prev TP IPCA II	1,467517006			R\$ 790.460.252,60
BB Prev TP IPCA III	1,456049946			R\$ 1.001.773.898,95
BB Prev TP VIII FI	1,339397284			R\$ 661.226.278,18
BB Prev TP IPCA VII	1,253126162			R\$ 1.069.075.394,25
BB Prev RF TP IX	1,227459926			R\$ 338.451.703,46
BB Rec. Imobiliário	106,75	1.035.000		R\$ 110.488.263,33

## 7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B5	BB Prev IMA-B TP	GRAU DE RISCO	
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,7865%	0,7870%		Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	2,58%	7,21%	◀	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	2,71%	7,06%		Médio
% de retornos positivos no ano	69,84%	61,38%		Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	71,83%	61,11%		Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	1,42	1,66		

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO	
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0055%	0,0046%	0,2869%		Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,20%	0,09%	2,59%	◀	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,17%	0,08%	2,63%		Médio
% de retornos positivos no ano	99,47%	100,00%	70,37%		Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	99,60%	100,00%	71,43%		Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,00	0,00	1,36		

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

Juros - As taxas de juros domésticas encerraram o mês de setembro em queda em praticamente todos os vencimentos ante agosto. No início do mês, as taxas apresentaram importante queda, basicamente em função da retirada por parte do COPOM do termo que indicava que, dado o atual balanço de riscos, não haveria "espaço para flexibilização da política monetária". A ação, considerada como dovish pelo mercado, impactou de maneira significativa a curva. Porém, ao longo do mês, o aumento da aversão ao risco no exterior, motivada principalmente pelos temores do mercado em relação à manutenção das políticas de flexibilização monetária pelos principais Bancos Centrais internacionais, e pelo discurso mais duro de representantes do FED, fez que o câmbio doméstico e as curvas de juros internacionais subissem, pressionando a curva para cima. Todavia, próximo ao final do mês, o retorno da aversão ao risco no exterior aos patamares do início de setembro, juntamente com fatores domésticos, tais como o recuo do dólar ante o real, os rumores de redução dos preços da gasolina, o dado do IPCA-15 abaixo do esperado e, por fim, um discurso do BCB entendido como mais propício a um corte de juros já no curtíssimo prazo, impactaram a curva de juros, levando ao fechamento das taxas em todos os vencimentos. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em jan/2017 encerrou o último dia do mês de com taxa de 13,77% (de 14,03% do mês anterior); o vencimento jan/2018 projetava 12,20% (de 12,78%) e o vencimento jan/2021 encerrou com taxa de 11,57% (de 12,05% no último dia do mês anterior).

Câmbio - O real encerrou o mês de setembro praticamente estável ante o dólar, que fechou o período cotado a R\$ 3,25, com queda de 0,18%. No ano, a moeda brasileira acumula apreciação de 16,87% e de 18,29% em 12 meses. Apesar de encerrar praticamente estável, o câmbio doméstico passou por períodos de oscilação ao longo de setembro. O viés de apreciação predominou principalmente no início e no final do mês, períodos em que a aversão ao risco internacional manteve-se em patamar mais baixo, dado o ambiente global favorável aos ativos, sustentado pela liquidez internacional e pela estabilidade no crescimento das principais economias globais. No mesmo sentido, os ganhos do petróleo na maior parte do mês foram favoráveis à maior parte das divisas de países emergentes. Porém, em meados do mês, o aumento dos temores e dúvidas do mercado sobre o compromisso dos Bancos Centrais com seus atuais programas de estímulos e a divergência nos discursos de representantes das autoridades monetárias, em especial o FED, levou ao aumento na aversão ao risco e à depreciação da maior parte das moedas emergentes nesse período, incluindo o real. No fim, o dólar apresentou comportamento misto ante os principais grupos de moedas. Ante as divisas dos países avançados houve recuo – o índice DXY, que mede o desempenho do dólar ante as principais moedas internacionais, desvalorizou-se em 0,58%. Já ante uma cesta de moedas emergentes (por nós elaborada), o dólar se valorizou em 0,50%.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves  
Matrícula 00183487